

O espaço rural e o turismo de interesses especiais: a desglobalização da atividade turística após a COVID-19

Carla Oliveira Brito¹
Janine Santos de Sousa²
Sara Caroline Chagas dos Santos³
Natalia Silva Coimbra de Sá⁴

Resumo

Devido às recomendações de confinamento, realizada pelas organizações internacionais, a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus levou as principais atividades que sustentam a economia global ao colapso, entre elas, o turismo, impactado principalmente pelas restrições às viagens internacionais. O seu prognóstico é de uma recuperação lenta e que apresentará uma nova forma de se praticar esta atividade, ocasionando na desglobalização. No contexto atual, o tema necessita ser investigado, visto o grau de impacto ao desenvolvimento da atividade turística. E, como tendências possíveis para superar esse cenário, observa-se a busca por práticas que se relacionam aos conceitos que vêm sendo discutidos no âmbito do turismo de proximidade e sub-turismo. Assim, se estabelecem como potenciais alternativas ao turismo de massa, o turismo de interesses especiais e o turismo em espaço rural. Por conseguinte, o problema norteador do presente trabalho é: em que medida a retomada da atividade turística após a pandemia da COVID-19 pode estimular o turismo rural no Brasil? Este estudo tem por objetivo geral estimular a reflexão sobre o fomento do turismo de interesses especiais no espaço rural, a partir da retomada da atividade turística após a pandemia da COVID-19. São utilizadas como abordagens metodológicas o levantamento bibliográfico sobre turismo no espaço rural e a análise de dados quantitativos e qualitativos obtidos através de um formulário estruturado com 22 questões (19 questões fechadas, 2 questões abertas e uma medida de opinião). Se caracteriza como pesquisa aplicada quali-quantitativa, bibliográfica, exploratória e descritiva. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir, neste momento, que as pessoas têm interesse em praticar o turismo rural, farão viagens aos destinos regionais (viagens com mais de 2 horas de deslocamento), com o objetivo da prática do lazer, e consideram como fatores importantes para a decisão de escolha do destino: o preço, os protocolos de higienização e a qualidade dos serviços.

Palavras-chave: COVID-19; turismo rural; pandemia; turismo de interesses especiais; espaço rural.

¹Mestranda em Geografia. Universidade Federal da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/2282038583394458>. cobrito@outlook.com.br

²Graduanda em Turismo e Hotelaria. Universidade do Estado da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/7850299036771022>. janine.rsousa@outlook.com

³Graduanda em Turismo e Hotelaria. Universidade do Estado da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/2321534004325806>. sarachagastur@gmail.com

⁴Doutora em Cultura e Sociedade. Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/2799298547208954>. natalia.coimbra@gmail.com



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805